

SINDICALISMO E POLÍTICA NO BRASIL

O objetivo deste curso é discutir numa perspectiva histórica, o desenvolvimento do sindicalismo no Brasil de 1930 até os nossos dias focalizando suas características, suas relações com o Estado, seu poder de barganha e seu papel político. Será dado destaque maior às mudanças na prática sindical nos últimos 20 anos.

Um dos elementos importantes desta trajetória a ser discutido diz respeito à implantação e persistência da estrutura sindical corporativa e suas conseqüências para a prática sindical e política dos trabalhadores no Brasil.

A avaliação do curso será feita através de seminários, de uma prova e de um trabalho final.

Unidade Introdutória:

Porque estudar o movimento operário e os sindicatos ?

Unidade I - Estado e classes trabalhadoras nos anos 30/40: a implantação do corporativismo de Estado.

1. A noção de corporativismo de Estado
2. Estado, empresariado e movimento operário na Primeira República.
3. A Lei sindical de 1931 e o movimento sindical nos anos 30.
4. Estado Novo, CLT e os trabalhadores.

Unidade II - Sindicalismo corporativista e populismo (1945/64)

1. O governo Dutra e a experiência dos sindicatos paralelos
2. Greves de massa e mobilização política- 1950/1964

Unidade III - O "Novo sindicalismo" no processo de transição democrática.

1. A experiência dos trabalhadores sob a ditadura militar: o corporativismo excludente.
2. A reconstrução do movimento sindical: as greves de 1978/80 e a busca de autonomia
3. Os Anos 80: mudanças e continuidades no movimento sindical. A construção das Centrais.

Unidade IV - O sindicalismo nos anos 90

1. Reestruturação produtiva e mudanças no mundo do trabalho
2. Novas modalidades de negociação: a experiência das câmaras setoriais
3. Novas estratégias e dilemas atuais do sindicalismo no Brasil.

BIBLIOGRAFIA:

Unidade Introdutória:

Cornelius Castoriadis "Dúvidas na história das lutas operárias", Revista Oitenta, vol. I nov/dez 1979, p.107/134

M. C. Paoli, E. Sader e V. S. Telles, "Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico" in Revista Brasileira de História, nº 6, 1984.

Eder Sader e M. Célia Paoli "Sobre 'classes populares' no pensamento sociológico brasileiro", in Ruth Cardoso (org) A aventura antropológica, SP: Paz e Terra, 1986.

Unidade I:

Alfred Stepan. "Estado Corporativismo e Autoritarismo", Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980. Capítulos 2 (O Corporativismo e o Estado) e 3 (A Instauração dos Regimes Corporativistas).

Boris Fausto. Trabalho Urbano e Conflito Social, São Paulo: Difel, 1976. 2ª Parte, capítulo I, 3ª Parte, cap. V e VI.

Kazumi Munakata. A Legislação trabalhista no Brasil. Coleção Tudo é História nº 32, S.Paulo:Brasiliense, 1981.

Ângela M. C. Araújo. A Construção do Consentimento: Corporativismo e Trabalhadores nos anos 30. São Paulo: Scritta, 1998. Cap. III (itens 3.1/3.3), Cap. V e VI.

Ângela M. de Castro Gomes. "A Invenção do Trabalhismo", Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. Capítulos VI e VII

Leôncio M. Rodrigues. "O sindicalismo corporativo no Brasil", in Partidos e Sindicatos, S.Paulo:Atica, 1990

Complementar:

Maria Hermínia T. de Almeida. Estado e Classes Trabalhadoras no Brasil, 1930/1945. Tese de Doutorado, USP, 1978. 2ª Parte, caps. II, III e IV.

Luiz Werneck Vianna. Liberalismo e Sindicato no Brasil, Paz e Terra, 1976, Cap.3 (O Estado benefactor..) e 5 (Dominação corporativa..)

Unidade II:

Leôncio M. Rodrigues. "Sindicalismo e Classe Operária no Brasil (1930- 1964) in História Geral da Civilização Brasileira, vol. X (O Brasil Republicano), São Paulo:Difel, 1981.

Francisco Weffort. "Origens do sindicalismo populista no Brasil", Estudos Cebrap, nº 4, abril de 1973.

Kenneth Paul Erickson. "Sindicalismo no Processo Político no Brasil", Brasiliense, 1979, caps.VI e VII

Marcelo Badaró Mattos "Greves e sindicatos no Rio de Janeiro dos primeiros anos da década de 1960", trabalho apresentado no XIX Encontro Anual da ANPOCS, Caxambu, 1995.

Complementar:

Maria Andréia Loyola. Os Sindicatos e o PTB. Rio de Janeiro: Vozes, 1980

Ricardo Maranhão,"O Estado e a política 'populista' no Brasil (1954/1964)" in B.Fausto (org), O Brasil Republicano. vol.3, Difel, 1981

Unidade III:

Guillermo O'Donnell. "Acerca del corporativismo y la cuestión del Estado." Documento CEDES/G.E. CLACSO/ nº2, 1975

Angela M. C. Araújo e Jorge R. B. Tápia. "Corporativismo e Neocorporativismo: o exame de duas trajetórias" , Boletim Informativo e Bibliográfico, Rio de Janeiro, n. 32. 2º semestre de 1991, pp. 1-30.

Margareth Keck. "O Novo Sindicalismo na Transição Brasileira". In: Alfred Stepan, (org) Democratização no Brasil Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.

Ricardo Antunes. O Novo Sindicalismo. São Paulo: Brasil Urgente, 1991

Eder Sader. Quando novos personagens entram em cena, SP: Paz e Terra, 2ª ed., 1988.

Leôncio M. Rodrigues. "O Sindicalismo nos Anos 80. Um Balanço", in São Paulo em Perspectiva, vol 4, n.1, 1990.

Armando Boito Jr.(org), O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

Eduardo G Noronha "A Explosão das Greves na Década de 80". In Boito Jr, A. (org) O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

Álvaro Augusto Comin "A experiência de organização das Centrais Sindicais no Brasil" in Oliveira, C. A. (org) O mundo do trabalho: Crise e mudança no final do século.. São Paulo: CESIT/Scritta,1994

Complementar:

John Humphrey. "As raízes e os desafios do 'Novo Sindicalismo' na Indústria Automobilística" in Estudos Cebrap 26, 1980

Annéris Maroni. A Estratégia da Recusa. São Paulo: Brasiliense, 1982 p. 51 a 124.

M. Hermínia T.deAlmeida, "O Sindicalismo brasileiro entre a conservação e a mudança", in Sociedade e Política no Brasil Pos- 64, Brasiliense, 1983

Armando Boito Jr. O Sindicalismo de Estado no Brasil. São Paulo:Editora da Unicamp/Hucitec. 1991. Cap. 1, Cap. 2 e Cap. 4

Ricardo Antunes. A Rebelião do Trabalho. São Paulo: Ensaio/Unicamp, 1988, Cap. 1, 2 e 3.

Unidade IV

Ricardo L. C. Antunes. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez: Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995p. 13-72

Márcia de P.Leite, "Reestruturação produtiva, novas tecnologias e novas formas de gestão da mão de obra" in , in Oliveira, C. e outros (orgs) O Mundo do Trabalho, SP: Cesit/Scritta, 1994

Adalberto M. Cardoso e Álvaro A Comin "Câmaras Setoriais , modernização produtiva e democratização nas relações de trabalho no Brasil: a experiência do setor automotivo", in Castro, N.A (org) A Máquina e o Equilibrista, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

Adalberto Cardoso "Força Sindical: política e pragmatismo". *Estudos Cebrap* 32, São Paulo, março 1992.

Luís Paulo Bresciani "Resistência e influência: tecnologia, trabalho e ação sindical no Brasil", in Castro, N.A (org) A Máquina e o Equilibrista, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995

Giovanni Alves "Nova ofensiva do capital, crise do sindicalismo e as perspectivas do trabalho – o Brasil nos anos 90", in F. Teixeira e M. A. Oliveira (orgs) Neoliberalismo e Reestruturação Produtiva: as novas determinações do mundo do trabalho, São Paulo: Cortez, 1996.

Márcio Pochmann, "Mudança e continuidade na organização sindical brasileira do período recente", in Oliveira, C.A B. e Mattoso, J.E. L. (orgs) Crise e Trabalho no Brasil: modernidade ou volta ao passado ?, São Paulo: Scritta, 1996

Armando Boito Jr., "Hegemonia neoliberal e sindicalismo no Brasil", *Crítica Marxista*, São Paulo, 3:80-105, 1996

Ângela M. C. Araújo, Daniela M. Cartoni e, Carolina D. M. Justo "Reestruturação Produtiva e negociação coletiva nos anos 90" in Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 16, n. 45, fevereiro de 2001.(p.85/112)

Complementar:

Angela M. C. Araújo e Jorge R.B. Tápia "Representação de interesses e reestruturação produtiva. Para onde vai o Corporativismo", *Revista São Paulo em Perspectiva*, vol. 8, n.2, 1994.

Armando Boito Jr., "De volta para o novo corporativismo: a trajetória política do sindicalismo brasileiro. *Revista São Paulo em Perspectiva*, vol. 08, n. 03, jul-set?1994, p.23-28.

Leôncio M. Rodrigues. "O Declínio do Sindicalismo Corporativo" in Coleção Sindicalismo e Democracia, vol. 3. Rio de Janeiro: IBASE, 1991.

Eduardo G Noronha, "Greves e Estratégias Sindicais". in Oliveira, C. A. (org). O mundo do trabalho: Crise e mudança no final do século. São Paulo: CESIT/Scritta,1994.

Márcia de Paula Leite, "Reestruturação Produtiva e Sindicatos: o paradoxo da modernidade", in Leite, M. P. (org) O Trabalho em Movimento, Campinas: Papyrus, 1997.